



Estratégia

Concursos



Estratégia
Concursos



[FACEBOOK.COM/PROF.ADRIANA.FIGUEIREDO](https://www.facebook.com/prof.adriana.figueiredo)



[INSTAGRAM.COM/PROFESSORAADRIANAFIGUEIREDO](https://www.instagram.com/professoraadrianafigueiredo)



[HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/USER/PROFESSORAADRIANAF](https://www.youtube.com/user/professoraadrianaaf)

Prof^a. Adriana Figueiredo



TEMAS ESPECIAIS DE PORTUGUÊS

Prof^a. Adriana Figueiredo



CADERNO 13



OUTROS SINAIS DE PONTUAÇÃO



Ponto e vírgula

É uma pausa mais longa que a vírgula e menor que o ponto.

1) Separa orações coordenadas (longas ou curtas), principalmente nos casos de conectivos adversativos (porém, no entanto, entretanto, contudo...) e conclusivos (logo, portanto, por conseguinte...) deslocados.

Ex.: “Temos casas maiores, famílias menores; mais facilidades, menos diplomas, menos senso; mais conhecimento, menos juízo; mais especialistas, mais problemas; mais remédios, menos bem-estar.” George Carlin

Dedica-se muito à empresa; não é, contudo, reconhecido.

2) Separa itens de uma explicação.

Ex.: A manter-se o ritmo atual de automação, a fábrica do futuro terá apenas dois empregados: um homem e um cachorro. O homem alimentará o animal; este, por sua vez, garantirá que ele não toque nos equipamentos.



QUESTÕES DE CONCURSO

De acordo com as regras normativas pertinentes à Língua Portuguesa do Brasil, observe a explicação dada sobre uma das pontuações utilizadas na representação do discurso.

_____ representa uma maior pausa do que a marcada pela vírgula, comumente utilizada. Seu uso ocorre para separar orações coordenadas quanto muito longas. Sua função é a de conceder clareza em uma frase, principalmente a fim de organizar os itens apresentados.

Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

- A) Ponto e vírgula.
- B) Ponto final.
- C) Trema.
- D) Dois pontos.
- E) Hífen.

Assinale a alternativa em que a pontuação está em conformidade com a norma-padrão.

- A) As metrópoles convivem com esta contradição: de um lado pessoas que querem descansar; de outro quem quer se divertir.
- B) Uma conversa que alcance cerca de 60 decibéis fica acima, do recomendado pela norma paulistana para o período noturno.
- C) Os notívagos dispõem da noite para a diversão na cidade e os madrugadores, precisam padecer horas a fio nos transportes.

- D) Santa Cecília é o primeiro bairro no ranking de queixas, com 595 reclamações; Pinheiros, por sua vez, recebeu 511.
- E) Há pessoas, que utilizam a gastronomia e a vida noturna de São Paulo como álibi para perturbar o sono alheio.

10 **Talento é fundamental. Suor e entrega, nem se fala.** Mas o caminho para o ouro olímpico nos dias atuais passa por conceitos bem mais profundos. Sem distinção entre gênios da espécie e reles mortais, a máquina humana só atinge o máximo do potencial se suas características individuais forem minuciosamente estudadas. Num universo olímpico em que muitas 15 vezes um milésimo de segundo pode separar glória e fracasso, entra em campo a Ciência do Esporte. Porque grandes campeões também são moldados através de análises laboratoriais, projetos acadêmicos e modernos programas de computador.

25 — Nós trabalhamos para potencializar as chances de resultados. O que se define como Ciência do Esporte é na verdade uma quantidade ampla de informações que são trazidas para que técnico e atleta possam utilizá-las da melhor maneira possível. Mas o líder será sempre o treinador. Ele decide o que é 30 **melhor para o atleta** — ressalta o responsável pela gerência de desenvolvimento e projetos especiais, que cuida da área de Ciência do Esporte no COB, Jorge Bichara.

35 A gerência também abrange a coordenação médica do comitê. Segundo Bichara, a área de Ciência do Esporte está **dividida em sete setores: fisiologia, bioquímica, nutrição, psicologia, meteorologia, treinamento esportivo e vídeo análise.**

45 — No futebol feminino, já temos o perfil de desgaste de cada atleta e pudemos desenvolver técnicas individuais de recuperação. Algumas precisam beber mais água, outras precisam de isotônico — explica Sidney Cavalcante, supervisor de Ciência do Esporte 50 do comitê. [...]

Dentre os trechos destacados, em qual deles o sinal de pontuação pode ser substituído por ponto e vírgula, sem alteração do sentido original do texto?

- A) “Talento é fundamental. Suor e entrega” (L. 8)
- B) “Suor e entrega, nem se fala” (L. 8-9)
- C) “melhor para o atleta – ressalta o responsável pela gerência” (L. 30-31)
- D) “dividida em sete setores: fisiologia” (L. 36)
- E) “No futebol feminino, já temos o perfil de desgaste” (L. 45-46)



Dois-pontos

1) Dão início a fala ou citação textual de outrem.

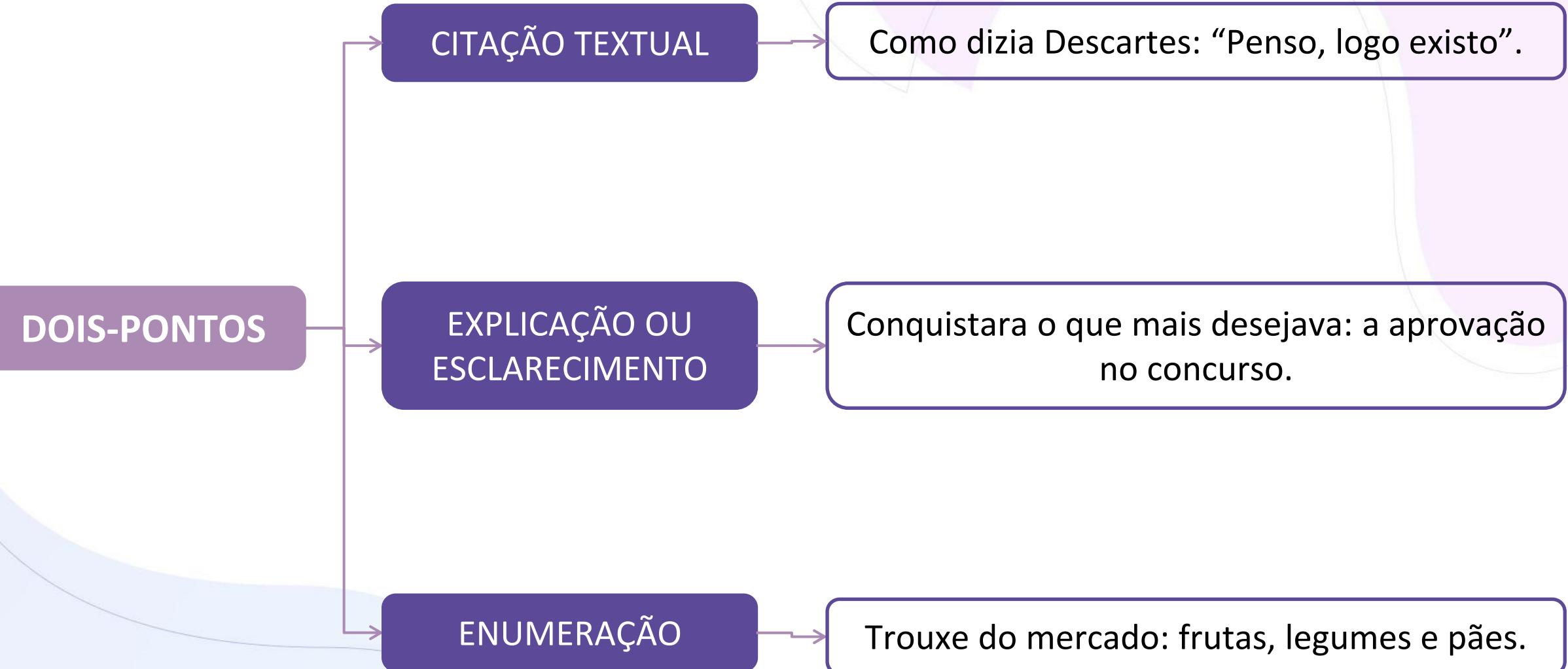
Ex.: O deputado afirmou:

“Os critérios para as indenizações aos anistiados deveriam ser mais rigorosos.”

2) Introduzem uma explicação, enumeração, esclarecimento.

Ex.: Hoje, acusa-se a mídia de fazer estardalhaço com a dengue, com um acidente aéreo ou com o assassinato de uma menina. O ímpeto é o mesmo: a censura.

“Os jogos deste ano já produziram uma nova modalidade olímpica: apagamento de tocha.”





QUESTÕES DE CONCURSO

Comercial - Prova C

2

Antes disso, o que fazia o papel de dinheiro eram itens não perecíveis e que tinham demanda garantida: barras de cobre (fundamentais para a fabricação de armas), sacas de grãos, pepitas de ouro (metal favorito para ostentar como enfeite), prata (o ouro de segunda divisão) e, sim, o sal.

O período em que o sinal de dois pontos é empregado para introduzir uma enumeração, como no trecho que segue “demanda garantida” (parágrafo 2), é:

- A) A remuneração faz parte do conjunto de ganhos de um prestador de serviço; ou seja: todos os ganhos auferidos pela pessoa compõem sua remuneração.
- B) As horas extras, o vale-transporte e o plano de saúde podem fazer parte da remuneração: muitos trabalhadores escolhem seus empregos com base nessas vantagens.
- C) O gerente informou aos candidatos como seria a remuneração pelos serviços: “O valor mensal vai depender de diversos itens, a serem combinados.”

- D) Muitos itens já fizeram papel de dinheiro: o sal, usado até hoje por tribos da Etiópia, a cachaça, utilizada no Brasil colonial, e o bacalhau, antes usado na Escandinávia.
- E) O tabaco também já foi usado como moeda de troca: no século XVIII, o estado americano de Virginia adotou esse método.

2º PARÁGRAFO

Nossa pobreza não era envergonhada. Ainda não fora substituída pela miséria nos morros pobres, como o da Geada. Que tinha esse nome a propósito: lá pelos altos do Jaguaré, quando fazia muito frio, no morro costumava gear. Tínhamos um par de sapatos para o domingo. Só. A semana tocada de tamancos ou de pés no chão.

No segmento ... morros pobres, como o da Geda. Que tinha esse nome a propósito: lá pelos altos do Jaguaré, quando fazia muito frio, no morro costumava gear (2º parágrafo), o sinal de dois-pontos introduz

- A) uma ressalva.
- B) uma citação.
- C) um esclarecimento.
- D) uma contradição.
- E) um resumo.

Diante da pergunta "por que estamos aqui?", feita durante uma entrevista, o escritor **Charles Bukowski (1920- 1994), alemão radicado nos Estados Unidos, destacou**: "Para quem acredita em Deus, a maior parte das grandes questões pode estar respondida. Mas, para aqueles que não aceitam a fórmula de Deus, as grandes respostas não estão cravadas na pedra. Nós nos ajustamos a novas condições e descobertas".

No rastro desse debate, outra indagação se impõe: afinal, vale tanto assim o esforço de refletir acerca dos motivos de estar na Terra? Um estudo publicado em dezembro no periódico científico *Journal of Clinical Psychiatry* (EUA) foi pioneiro ao garantir que, até mesmo do ponto de vista da saúde física e mental, vale, sim, a pena. **O veredito do estudo:** aqueles que revelavam ter descoberto sentido em sua vida demonstravam também melhores condições de saúde, tanto psicológica como física. Enquanto isso, ocorreu o contrário com os que declaravam estar no máximo em um processo de busca. Esses apresentavam, com maior frequência, problemas de saúde.

Observando-se o emprego de dois-pontos nas passagens destacadas no penúltimo e no último parágrafo, conclui-se, corretamente, que

- A) no penúltimo parágrafo eles introduzem uma citação; no último, um esclarecimento acerca de algo mencionado anteriormente.
- B) em ambos os casos eles introduzem ideias novas, independentes de afirmações anteriores.
- C) no penúltimo parágrafo eles introduzem informações acessórias, que serão retomadas pela autora.

- D) no último parágrafo eles introduzem observações críticas da autora acerca dos resultados do estudo.
- E) no penúltimo parágrafo eles introduzem a transcrição de um trecho; no último, a citação direta do texto de um estudo.

O título do texto é “Dia das Mães: pouca reivindicação e muito consumismo” traz a pontuação com o sinal de ‘dois pontos’ que foi utilizada, pois:

- A) representa uma pausa mais forte em um trecho em que já existem vírgulas.
- B) separa as orações adversativas em que se quer ressaltar o contraste.
- C) introduz esclarecimento ou explicação.
- D) iniciar uma enumeração.



Aspas

1) Isolam uma citação.

Ex.: A advogada contou que a filha de Gonzaga dizia coisas como: “Agora temos de ir embora porque papai já está no gabinete do presidente.”

2) Isolam estrangeirismos, arcaísmos, neologismos, expressões populares.

Ex.: Considera-se um “czar” com poderes “czaristas”.

3) Dar destaque a uma palavra ou expressão.

Ex.: Diga-me “como” direi isso a ela.

4) Mostrar uma palavra em sentido diverso do usual ou uma ironia.

Ex.: A princípio, há um fosso gigantesco entre a fala desarticulada dos presos e a oratória empolada dos juízes. Eles “traduzem” os primeiros para os registros do escrivão.

Você foi “brilhante” ao dizer aquela asneira.



QUESTÕES DE CONCURSO

A tensão do futebol é igual à tensão da vida, composta, ambas, pela insegurança de um resultado positivo, pelo risco e pela incerteza. Na vida, como no futebol, nada é definitivo: estamos sempre transitando entre vitórias e derrotas. O futebol constituiu, portanto, perfeito paralelo com a vida do homem e em especial com a vida em sociedade, pois é um jogo que estimula a cooperação em grupo como fator decisivo para a vitória: “No esporte e na vida, a integração é a vitória”, como salientava um slogan propagandista do Governo do Presidente Médice.
(M. do C. L. de Oliveira Fernandez. Futebol, fenômeno linguístico)

Em relação ao uso de aspas no texto, assinale a alternativa correta:

- A) Ressalta o que está sendo escrito pelo autor do texto.
- B) Exprime uma ironia.
- C) Destaca uma expressão usada fora do contexto habitual.
- D) Delimita uma citação de outro autor.

Gari ‘gato’ que faz sucesso nas redes sociais vai concorrer ao ‘mister BH’

O gari Tales Alves ficou famoso, ganhou as ruas de Belo Horizonte (MG) e as redes sociais depois de publicar um vídeo contando a sua profissão na internet.

“Às vezes, a ficha custa a cair. Para mim tudo é novo”, disse o gari.

Tales tem 30 anos e duas filhas, uma de 5 anos e outra de 12, a Júlia, que ajudou o pai a baixar o aplicativo de vídeos e o ensinou a usar as ferramentas disponíveis na rede.

Há menos de cinco meses, ele não tinha perfil em nenhuma rede social. O motivo de ter se mantido off-line na época é que ele tinha feito este combinado com quem namorava à época. Mas foi só criar um perfil e publicar o primeiro vídeo que Alves já ficou famoso.

“Eu não tinha noção da proporção que ia tomar. Nas ruas, as pessoas estão me reconhecendo, pedindo para tirar fotos.”

Tales Gari foi chamado para participar do concurso de mister BH. Ao todo, 30 homens concorrerão ao título.

[...]

Nesse texto, as aspas foram empregadas para

- A) fazer uma citação de outro texto.
- B) marcar a fala de alguém.
- C) isolar expressões populares.
- D) mostrar o sentido figurado de algum termo.
- E) dar destaque a uma palavra.

10. VUNESP - PC-SP - Escrivão de Polícia Civil



(Bill Watterson, *As aventuras de Calvin e Haroldo*)

Acerca do emprego de aspas no primeiro e no segundo quadrinho da tira, é correto afirmar que,

- A) no primeiro, as aspas sinalizam uma frase que a personagem quer destacar; no segundo, marcam o emprego de palavra descontextualizada.
- B) no primeiro, as aspas sinalizam uma frase que está sendo lida; no segundo, marcam uma expressão de gíria.
- C) no primeiro, as aspas sinalizam a citação de uma frase; no segundo, dão destaque a uma palavra.

- D) em ambos, as aspas sinalizam expressões empregadas em sentido figurado pelo menino Calvin.
- E) em ambos, as aspas sinalizam a fala da personagem que faz a pergunta ao tigre Haroldo.

Júlio Verne nasceu na cidade de Nantes em fevereiro de 1828. Sua verdadeira paixão eram as viagens, que na época eram feitas principalmente de navio. Aos 11 anos, ele fugiu de casa para se tornar marinheiro. Na primeira escala, porém, seu pai conseguiu apanhá-lo – e depois quem apanhou foi o pequeno Verne. Reza a lenda que ele teria jurado não voltar a viajar, a não ser em sua imaginação e fantasia. Um dos fatos que mais chamam a atenção em suas obras são as previsões feitas pelo escritor que se concretizaram séculos depois. Por exemplo, oitenta anos antes dos noticiários televisivos surgirem, Júlio Verne descreveu a alternativa para os jornais: "Em vez de ser impresso, o 'Crônicas da Terra' seria falado, teria assinantes e partiria de conversas interessantes dos repórteres e cientistas que contariam as notícias do dia". Ele também imaginou o "fonotelefoto", que seria usado pelos repórteres para registrar e transmitir sons e imagens.

(Adaptado de: MARASCIULO, Marilia. Júlio Verne: previsões do autor que se tornaram realidade. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>)

Considere o trecho:

Ele também imaginou o “fonotelefoto”, que seria usado pelos repórteres para registrar sons e imagens.

As aspas em “fonotelefoto” sinalizam uma palavra

- A) usada frequentemente.
- B) com sentido oposto ao usual.
- C) citada da obra de Júlio Verne.
- D) criada pela autora do texto.
- E) com uso restrito ao jornalismo.

A arte de ser avó

3º PARÁGRAFO: E então, um belo dia, sem que lhe fosse imposta nenhuma das agonias da gestação ou do parto, o doutor lhe põe nos braços um menino. Completamente grátil – nisso é que está a maravilha. Sem dores, sem choros, aquela criancinha da qual você morria de saudades, símbolo ou penhor da mocidade perdida. Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é “devolvido”. E o espantoso é que todos lhe reconhecem o seu direito de o amar com extravagância; ao contrário, causaria escândalo e decepção se você não o acolhesse imediatamente com todo aquele amor recalcado que há anos se acumulava, desdenhado, no seu coração.

Considere o trecho do terceiro parágrafo do texto:

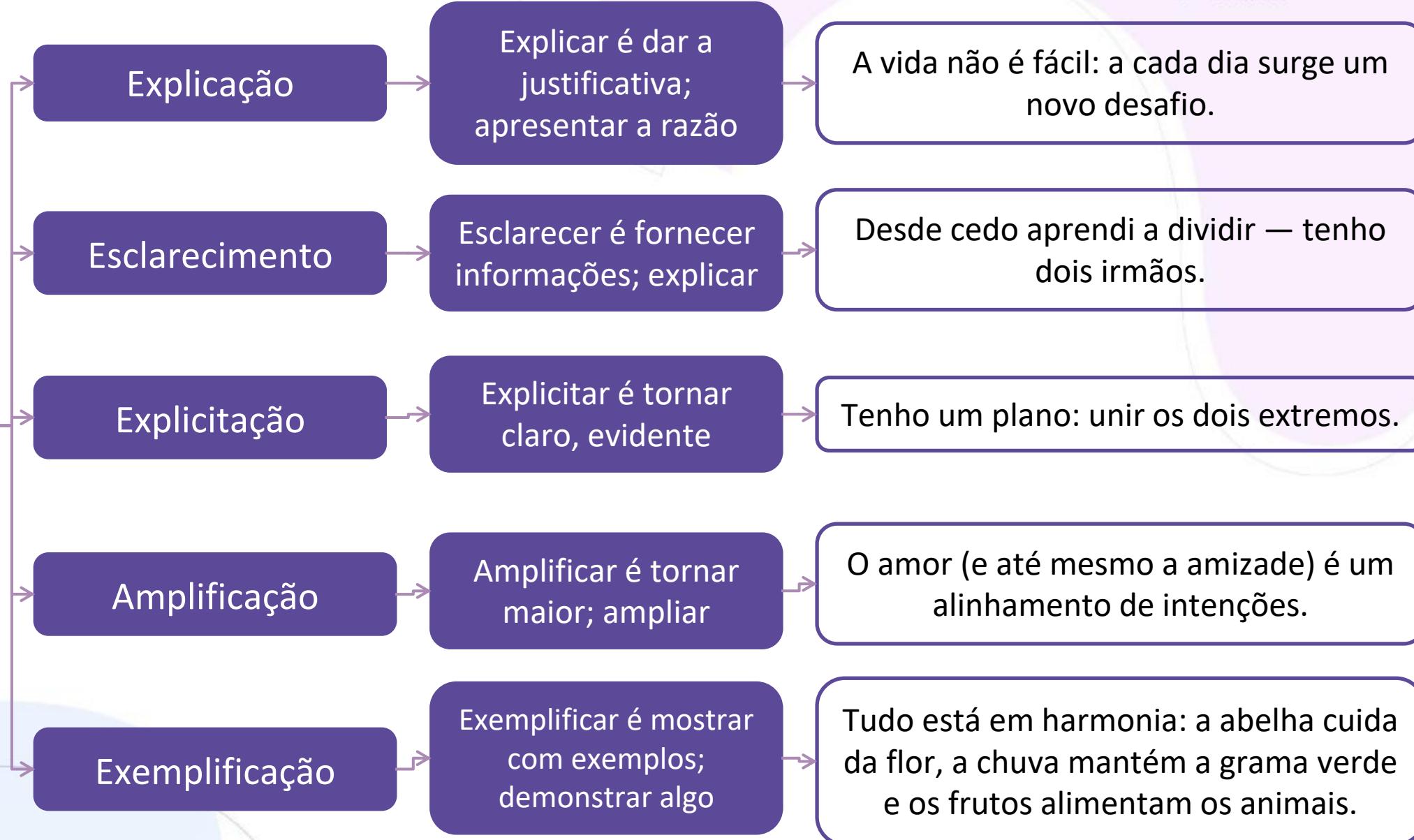
Pois aquela criancinha, longe de ser um estranho, é um menino seu que lhe é “devolvido”.

É correto afirmar que o emprego das aspas, nesse trecho,

- A) indica que a fala é de outra personagem.
- B) aponta para um vocábulo ainda desconhecido na língua.
- C) relativiza o significado da palavra.
- D) marca a transcrição de parte de outro texto.
- E) enfatiza o sentido literal do vocábulo na frase.

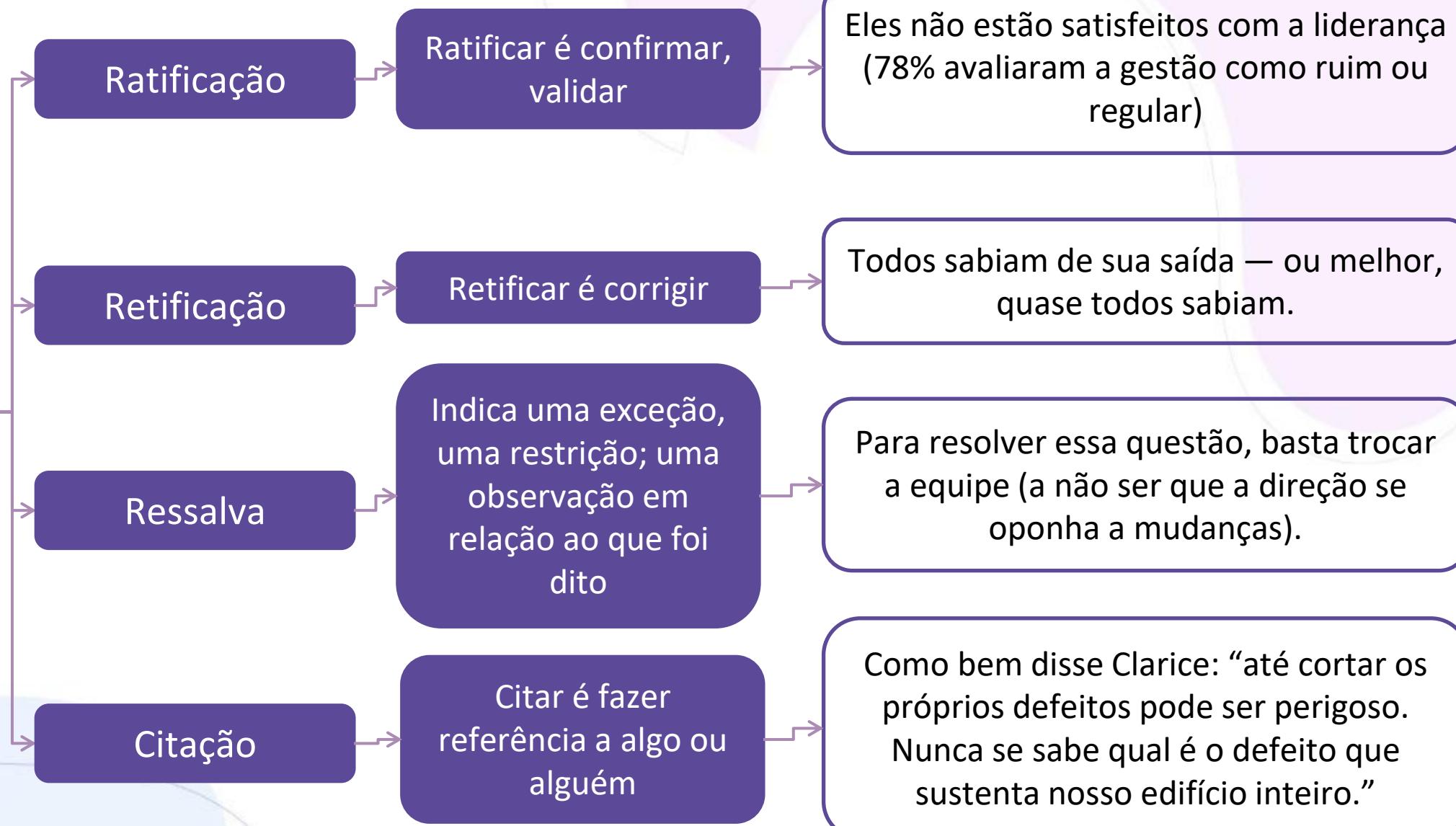
FUNÇÕES TEXTUAIS

FUNÇÕES TEXTUAIS



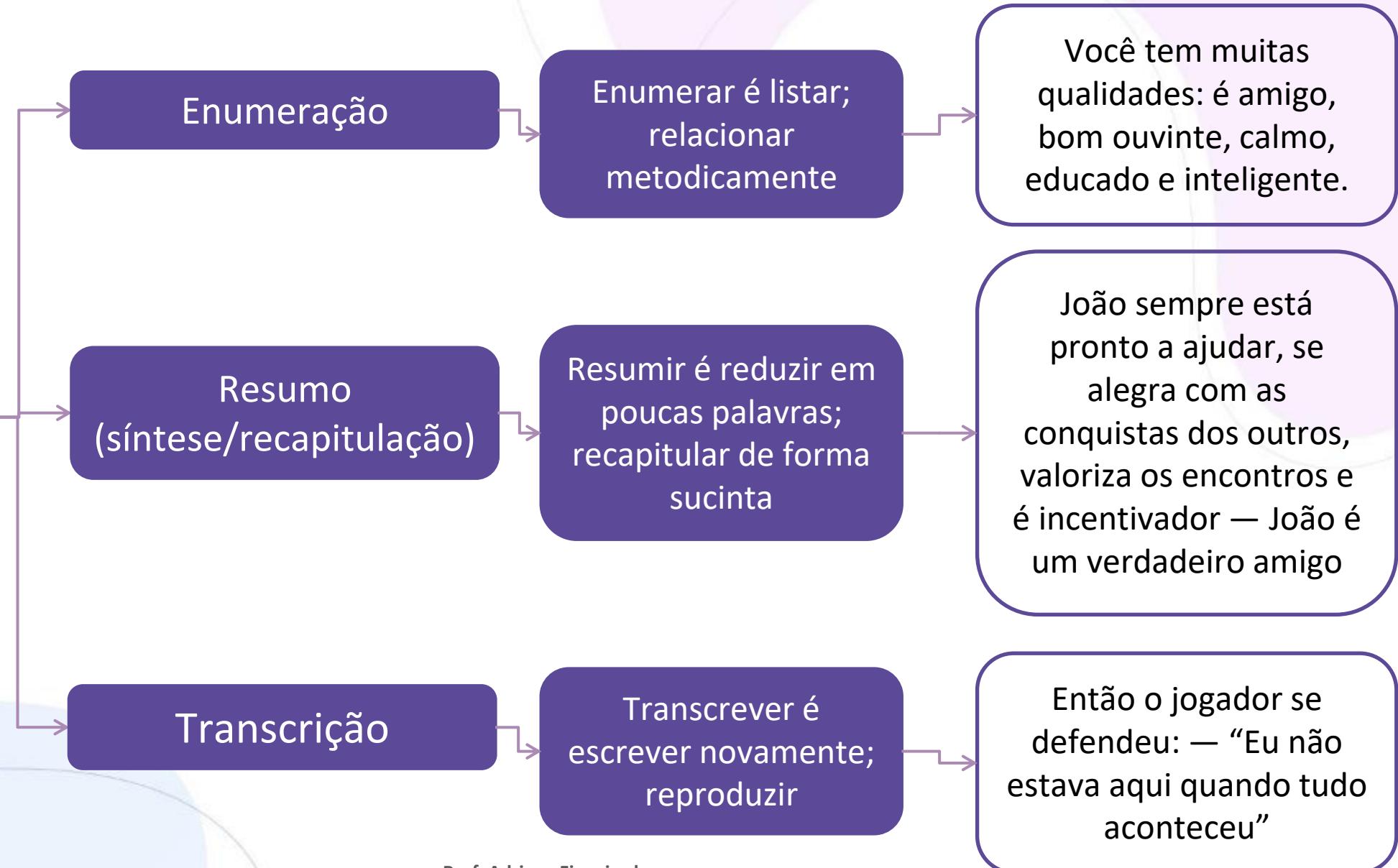
FUNÇÕES TEXTUAIS

FUNÇÕES TEXTUAIS



FUNÇÕES TEXTUAIS

FUNÇÕES TEXTUAIS



FUNÇÕES TEXTUAIS

FUNÇÕES TEXTUAIS

Comentário do autor

Intervenção do autor
para tecer
considerações sobre
o próprio texto

O mundo (e acredito
que principalmente nós
brasileiros) está
passando por um
momento de intensa
transformação
socioeconômica.



Travessão

1) Marca a mudança de interlocutor nos diálogos

Ex.: Apontou com o queixo para Dora e disse: - Sabe quem é aquele ali?

2) Dá destaque ou ênfase a determinados termos

Ex.: Machado de Assis - grande romancista brasileiro - também escreveu contos.

3) Seu emprego também pode ocorrer para dar mais clareza à frase.

Ex.: “O escândalo do Orçamento expôs definitivamente a indústria da miséria, seus exploradores - a classe política - e os vícios do modelo centralista da administração pública.”

TRAVESSÃO

DISCURSO DIRETO

– Você tem comida? – perguntou o homem.

EXPLICAÇÃO/
ESCLARECIMENTO

Machado Assis – grande romancista
brasileiro – também escreveu contos.



QUESTÕES DE CONCURSO

13. CESGRANRIO - Banco da Amazônia - Técnico Científico - Tecnologia da Informação

“Nessa tona das águas da vida, por cima da qual nossa cabeça espia – se não naufragamos de vez –, somos assediados por pensamentos nem sempre muito inteligentes ou positivos sobre nós mesmos.” (l. 20-23)

Ao longo do texto, o travessão é empregado com funções diferentes e, no período acima, seu uso se justifica por

- A) indicar a fala de um personagem.
- B) introduzir uma enumeração explicativa.
- C) sinalizar a mudança de interlocutor.
- D) realçar um aposto, termo explicativo.
- E) assinalar um comentário do autor.

Naquele ano, por indicação médica – pois adoecera por excesso de trabalho –, Marx deixou Berlim e estabeleceu-se, para repousar, em Stralow, uma vila de pescadores. Mas, em vez do descanso, optou por trabalhar intensamente. Foi nesse momento que escreveu as duas operetas contidas no livrinho que a Boitempo oferece agora aos leitores brasileiros: Escorpião e Félix e Oulanem.

Os travessões empregados no segundo parágrafo servem ao propósito de isolar uma expressão com função

- A) resumitiva.
- B) enumerativa.
- C) explicativa.
- D) recapitulativa.
- E) exemplificativa.

"Eles podem estar envolvidos em uso passivo da rede social – que ocorre quando você passa muito tempo no Facebook, Twitter e Instagram vendo comentários, fotos e postagens de outras pessoas, e não publicando nada próprio nem se envolvendo em conversas. (...)"

O travessão introduz

- A) uma exemplificação que esclarece a afirmação anterior.
- B) um comentário que corrige a afirmação anterior.
- C) um questionamento que contraria a afirmação anterior.
- D) uma informação que não tem relação com a afirmação anterior.
- E) uma observação que resume a afirmação anterior.

“Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado.”

O segmento sublinhado entre travessões indica

- A) uma retificação de um erro anterior.
- B) uma explicação de um termo obscuro.
- C) uma exemplificação de tradições sociais.
- D) uma citação de todas as preliminares referidas.
- E) uma enumeração de todas as preliminares citadas.



Parênteses

1) Empregam-se para isolar comentários acessórios.

Ex.: Não sei se é a minha queda por causas difíceis (o socialismo, o Botafogo), mas o fato é que sempre achei a Baronesa uma injustiçada.



QUESTÕES DE CONCURSO

Um dos sinais de pontuação empregados pela autora no texto são os parênteses, os quais também poderiam ser corretamente inseridos no trecho da alternativa:

- A) Nos diários mais simples, cromos coloridos de cestinhos floridos (ou crianças abraçadas a um cachorro).
- B) Depois de casadas, não tinha (mais sentido) pensar sequer em guardar segredos...
- C) ... uma confissão que se (juntava na linha adiante) com o preço do pó de café e da cebola.

- D) Minha mãe guardava um desses cadernos que pertencera (à minha avó Belmira).
- E) ... era menina quando via minha mãe (recorrer a esse caderno) para conferir uma receita de doce...

No trecho “vetores de doenças, como o barbeiro (doença de Chagas), o mosquito-palha (leishmaniose) e o mosquito-prego (malária)”, (l. 27-29), os parênteses foram utilizados com o objetivo de

- A) acrescentar uma informação relacionada ao termo anterior.
- B) expressar a opinião do autor sobre a temática do texto.
- C) inserir um sinônimo para explicar o sentido de um termo.
- D) introduzir uma crítica ao que foi mencionado antes.
- E) provocar a reflexão do leitor sobre um termo científico.

aproveitará metade do que ele sabe. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando estiver sendo programado por um igual. Isto é, outro computador.

- 30 A máquina de escrever podia ter recursos que você também nunca usaria (abandonei a minha sem saber para o que servia “tabulador”, por exemplo), mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguenta os humanos por falta de coisa melhor, no
35 momento.

Nas linhas 31 e 32 do Texto I, os parênteses são usados para

- A) delimitar uma ideia comparativa.
- B) separar a fala de uma personagem.
- C) apresentar um comentário do autor.
- D) isolar informações bibliográficas sobre o texto.
- E) introduzir uma informação contrária à frase anterior.

Problemas das grandes cidades

A urbanização se intensificou com a expansão das atividades industriais, fato que atraiu (e ainda atrai) milhões de pessoas para as cidades. Esse fenômeno provocou mudanças drásticas na natureza, desencadeando diversos problemas ambientais, como poluições, desmatamento, redução da biodiversidade, mudanças climáticas, produção de lixo e de esgoto, entre outros.

(Mundo Educação)

“...fato que atraiu (e ainda atrai) milhões de pessoas para as cidades”.

As palavras entre parênteses mostram

- A) uma ampliação da informação dada.
- B) uma retificação de um erro.
- C) uma intensificação de um fenômeno.
- D) uma ironia sobre o fato citado.
- E) uma confirmação de algo já dito.



MISCELÂNEA

Assinale a alternativa em que a pontuação está empregada em conformidade com a norma-padrão.

- A) Chegou muito atrasado à reunião e não conseguiu (se inteirar) das novas medidas tomadas pela diretoria da empresa, portanto como pegou o bonde andando, optou por permanecer calado e não dizer bobagens.
- B) Chegou muito atrasado à reunião, e não conseguiu se inteirar das novas medidas tomadas pela diretoria da empresa portanto como, pegou o bonde andando, optou por permanecer calado e não dizer bobagens.

- C) Chegou muito atrasado à reunião e não conseguiu se inteirar das novas medidas – tomadas pela diretoria da empresa – portanto como pegou o bonde andando optou, por permanecer calado, e não dizer bobagens.
- D) Chegou (muito atrasado) à reunião e não conseguiu se inteirar das novas medidas tomadas pela diretoria da empresa; portanto como pegou, o bonde andando, optou por permanecer calado e não dizer bobagens.
- E) Chegou muito atrasado à reunião e não conseguiu se inteirar das novas medidas tomadas pela diretoria da empresa, portanto, como pegou o bonde andando, optou por permanecer calado e não dizer bobagens.

22. IBFC - 2021 - Prefeitura de São Gonçalo do Amarante - RN - Agente Administrativo

A respeito das normas de pontuação utilizadas no texto, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. “Foi há muitos e muitos anos já,/ Num reino de ao pé do mar.” No enunciado anterior, a vírgula foi utilizada para separar um adjunto adverbial.
- II. “Mas o nosso amor era mais que amor/ - O meu e o dela a amar;” [...] No enunciado anterior, o travessão foi utilizado para indicar a fala da personagem (discurso direto).
- III. “E os anjos, **menos felizes no céu**,/ Ainda a nos invejar...” A expressão em destaque está entre vírgulas porque é um aposto.

- A) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- B) As afirmativas I, II e III estão corretas.
- C) Apenas as afirmativas II e III apenas estão corretas.
- D) Apenas as afirmativas I e II apenas estão corretas.

Assinale a alternativa que analisa, correta e respectivamente, o emprego do travessão duplo e dos dois-pontos nas passagens – a [história] do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos – e entre os – idiomas. / Foi a primeira vez que um membro da família ganhou sentido positivo, invejável: fazer sucesso na internet, ser replicado em larga escala nas redes sociais.

- A) Inclusão de comentário / complementação de informação anterior.
- B) Inclusão de retificação / repetição de informação anterior.
- C) Inclusão de informação / explicação de passagem anterior.
- D) Inserção de dado novo / retificação de informação anterior.
- E) Inserção de informação contraditória / ratificação de informação anterior.

2º PARÁGRAFO: Em sua fase espetacular – entre as décadas de 40 e 60 –, a São José chegou a ter três lojas e estoque de 100 mil livros. Tornou-se editora e promoveu tardes de autógrafos. A primeira foi um luxo: “Itinerário de Pasárgada”, de Manuel Bandeira, em 1954. Eram concorridíssimas – não se sabe se pelos autores ou se pelas “madrinhas” deles, beldades como Tônia Carrero e Odette Lara.

4º PARÁGRAFO: Não “essenciais”, as livrarias cariocas estão fechadas para cumprir o recesso sanitário. É um setor do comércio que, com a pandemia, recorreu sobretudo à atividade online. Melhor do que ninguém a Amazon sabe disso e se aproveita para complicar ainda mais a vida de livreiros e editores. Em recente e-mail, a gigante norte-americana pediu descontos maiores e aumento na cobrança de taxas de marketing.

Considere as seguintes frases do texto:

- A primeira foi um luxo: "Itinerário de Pasárgada", de Manuel Bandeira, em 1954. (2º parágrafo)
- Não "essenciais", as livrarias cariocas estão fechadas para cumprir o recesso sanitário. (4º parágrafo)

No contexto em que são empregadas, as aspas (" ") atendem, respectivamente, ao propósito de

- A) distinguir uma citação do restante do texto; realçar ironicamente uma expressão.
- B) realçar ironicamente uma expressão; indicar o título de uma obra.
- C) indicar o título de uma obra; acentuar o valor significativo de uma palavra.

- D) distinguir uma citação do restante do texto; assinalar inflexão de natureza emocional.
- E) assinalar inflexão de natureza emocional; distinguir uma citação do restante do texto.

Sobre a presença daquele que é possivelmente seu mais famoso e lido livro, *Pedagogia do oprimido*, Paulo Freire critica aquilo que chama de uma visão “bancária” da educação, em que os educadores mantêm com os alunos uma relação que detém informações que são “depositadas” numa sala de aula, que está ali para memorizar, e não aprender. “Em lugar de comunicar-se, o educador faz ‘comunicados’ e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção ‘bancária’ da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los.”

(ALMEIDA, Carol. Disponível em: [Suplemento Pernambuco](#), p. 12, janeiro de 2018)

Sobre o uso de aspas no texto, é correto afirmar:

- A) Deriva do discurso direto, com o intuito de criar intertextualidade.
- B) Decorre de situações diferentes, entre elas a referência de título e a citação.
- C) Fere, em ‘comunicados’, o uso normativo desse sinal gráfico.
- D) É reservado à citação de outro autor, como argumento de autoridade.
- E) Tenciona, em “bancária”, realçar um termo deslocado de seu sentido denotativo.

“Diz-se da melhor companhia: sua conversa é instrutiva, seu silêncio, formativo.”
Sobre os sinais gráficos e de pontuação dessa frase, a única afirmativa INADEQUADA é:

- A) as aspas indicam transcrição de um texto alheio;
- B) os dois pontos antecipam uma explicação;
- C) a primeira vírgula separa duas orações;
- D) a segunda vírgula indica a omissão de um verbo;
- E) o ponto final mostra a interrupção de um pensamento.



CESPE



DOIS-PONTOS :

berrara branca com a ofensa. Fora uma experiência. Jamais contara a ninguém. Com a cabeça entre as mãos, sentada. Dizia quinze vezes: sou vigorosa, sou vigorosa, sou vigorosa — depois percebia que apenas prestara atenção à contagem. **Suprindo com a quantidade, disse mais uma vez: sou vigorosa, dezesseis.** E já não estava mais à mercê de ninguém. Desesperada porque, vigorosa, livre, não estava mais à mercê. Perdera a fé. Foi

No trecho “Suprindo com a quantidade, disse mais uma vez: sou vigorosa, dezesseis”, do texto CG1A1, o sinal de dois-pontos está empregado com a finalidade de introduzir uma fala.

Certo
Errado

1º PARÁGRAFO: A teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais passou gradualmente a ironizar tudo o que se relacionava com a forma de vida do sujeito, compreendida como unidade entre linguagem, desejo e trabalho. As narrativas de sofrimento da comunidade ou dos familiares com quem se vive, a própria versão do paciente, o seu “lugar de fala” diante do transtorno, tornaram-se epifenômenos, acidentes que não alteram a rota do que devemos fazer: correção educacional de pensamentos distorcidos e medicação exata.

O emprego dos dois-pontos no segundo período do primeiro parágrafo se justifica por introduzir exemplos.

Certo
Errado



TRAVESSÕES

— Saiu o último conviva do nosso modesto jantar. Com que, meu peralta, chegaste aos teus vinte e um anos. Há vinte e um anos, no dia 5 de agosto de 1854, vinhas tu à luz, um pirralho de nada, e estás homem, longos bigodes, alguns namoros...

— Papai...

— Não te ponhas com denguices, e falemos como dois amigos sérios. Fecha aquela porta; vou dizer-te coisas importantes. Senta-te e conversemos. Vinte e um anos, algumas apólices, um diploma, podes entrar no parlamento, na magistratura, na imprensa, na lavoura, na indústria, no comércio, nas letras ou nas artes. Há infinitas carreiras diante de ti. Vinte e um anos, meu rapaz, formam apenas a primeira sílaba do nosso destino. (...) Mas qualquer que seja a profissão da tua escolha, o meu desejo é que te faças grande e ilustre, ou pelo menos notável, que te levantes acima da obscuridade comum. (...)

— Sim, senhor.

— Entretanto, assim como é de boa economia guardar um pão para a velhice, assim também é de boa prática social acautelar um ofício para a hipótese de que os outros falhem, ou não indenizem suficientemente o esforço da nossa ambição. É isto o que te aconselho hoje, dia da tua maioridade.

[...]

No texto, os travessões indicam a mudança dos interlocutores.

Certo
Errado

2º PARÁGRAFO: De acordo com Li Li Min, neurologista da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Campinas, o cérebro tem redes que exercem diferentes funções: algumas que fazem a pessoa enxergar, outras que nos ajudam a nos organizar, lidar com dificuldades, elaborar estratégias. Em situações de estresse — quando nosso organismo acha que estamos sob ameaça, de alguma maneira, ou sob pressão intensa —, “alguns circuitos particulares no cérebro são ativados, que são os de sobrevivência. O corpo fica de prontidão, alerta para enfrentar qualquer situação. Só que esse é um estado que você precisa ativar e desativar”, indica.

No segundo parágrafo do texto CB1A1-I, os travessões foram empregados para indicar uma citação.

Certo
Errado



PONTO E VÍRGULA

- 4 irregularidade ao juiz eleitoral de sua cidade. Para isso, quem usou desse direito precisou apresentar a informação com provas e estar em gozo dos direitos políticos. São considerados
- 7 inelegíveis os enquadrados nas restrições impostas pelas Leis Complementares n.º 64/1990 (Lei das Inelegibilidades) e n.º 135/2010 (Lei da Ficha Limpa), que consideram inaptos a
- 10 exercer cargo público os candidatos condenados em decisão transitada em julgado (sem possibilidade de recurso) pelos crimes contra a economia popular, a fé e a administração
- 13 pública; de lavagem de dinheiro e ocultação de bens; de tráfico de entorpecentes, racismo, tortura e terrorismo; além de compra de votos e abuso do poder econômico, entre outros.
- 16 Esta é a primeira eleição em que prevalecerá a Lei da Ficha Limpa.

O emprego de sinal de ponto e vírgula nas linhas 13 e 14 justifica-se para isolar segmentos de uma enumeração que contêm vírgulas.

Certo

Errado

1º PARÁGRAFO: Amado nos levou com um grupo para descansarmos na fazenda de um amigo. Esta confirmava as descrições que eu lera no livro de Freyre: embaixo, as habitações de trabalhadores, a moenda, onde se mói a cana, uma capela ao longe; na colina, uma casa. O amigo de Amado e sua família estavam ausentes; tive uma primeira amostra da hospitalidade brasileira: todo mundo achava normal instalar-se na varanda e pedir que servissem bebidas. Amado encheu meu copo de suco de caju amarelo-pálido: ele pensava, como eu, que se conhece um país em grande parte pela boca. A seu pedido, amigos nos convidaram para comer o prato mais típico do Nordeste: a feijoada.

Formação e Capacitação

No segundo período do primeiro parágrafo, o emprego do ponto e vírgula decorre da intercalação da oração “onde se mói a cana” na enumeração dos termos que descrevem a fazenda.

Certo

Errado



ASPAS

Estaduais

2º PARÁGRAFO: Estavam os habitantes nas suas casas ou a trabalhar nos cultivos quando se ouviu soar o sino da igreja. O sino ainda tocou por alguns minutos mais, finalmente calou-se. Instantes depois a porta abria-se e um camponês aparecia no limiar. Ora, não sendo este o homem encarregado de tocar habitualmente o sino, comprehende-se que os vizinhos lhe tenham perguntado onde se encontrava o sineiro e quem era o morto. “O sineiro não está aqui, eu é que toquei o sino”, foi a resposta do camponês. “Mas então não morreu ninguém?”, tornaram os vizinhos, e o camponês respondeu: “Ninguém que tivesse nome e figura de gente, toquei a finados pela Justiça porque a Justiça está morta”.

Estaduais

No texto CG1A1-I, as aspas, em todas as suas ocorrências no segundo parágrafo, foram usadas para indicar falas nos termos em que teriam sido proferidas na situação narrada .

Certo

Errado

Ainda não tem água e há o lamento, mas aconteceu
22 também de o sertanejo aprender a reinventar a lida e semear a felicidade. Essas são as gentes da Conceição e do Vicente — que não envergavam e permaneceram porque o sertão mesmo
25 diz: “Não me deixes”.

É assim, dona Rachel, a história que o jornal conta neste quarto ano de “seca encarrilhada”, no dizer do povo. São
28 outros quinze.

Nos trechos ‘Não me deixes’ (l.25) e ‘seca encarrilhada’ (l.27), as aspas foram empregadas com a mesma finalidade.

Certo
Errado



REESCRITA

Texto 2A1-II

As discriminações atreladas à falta de oportunidades são a tradução da complexa realidade de diversos países e compõem um ciclo vicioso de exclusão social. Nesse cenário, surgem as chamadas ações afirmativas: medidas políticas que visam acabar com a exclusão social, cultural e econômica de indivíduos pertencentes a grupos que sofrem algum tipo de discriminação. Essas medidas se baseiam na igualdade e garantem a equidade ao estimularem a inserção, a inclusão e a participação política de grupos sociais vulneráveis nos espaços sociais.

Julia Ignácio. Igualdade, Equidade e Justiça Social: o que significam? Internet: <www.politize.com.br> (com adaptações).

Prova 2

No segundo período do texto, os dois-pontos poderiam ser corretamente substituídos por travessão.

Certo

Errado

2º PARÁGRAFO: Embora, em tese, qualquer pessoa possa figurar como vítima desse crime, sabe-se que a mulher é o principal alvo nessa espécie delitiva — não é à toa que a criminalização da referida conduta era, havia tempos, uma das prioridades da bancada feminina da Câmara dos Deputados. Tanto é assim que são utilizadas como exemplo do que seria o stalking as situações em que a mulher é perseguida por um ex-companheiro que não se conforma com o término da relação ou em que alguém possui um sentimento de posse em relação à mulher e não desiste de persegui-la.

Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o travessão empregado no segundo parágrafo poderia ser corretamente substituído por ponto final.

Certo
Errado

Muito tem sido escrito e debatido sobre a afirmativa de que a "Internet é terra de ninguém". Tal afirmativa não é de hoje, mas ainda alimenta uma sensação de impunidade ou de falsa responsabilidade do que é postado ou compartilhado na Internet e pelas redes sociais. A expressão *fakes news*, em particular, representa um estrangeirismo que mascara diversos crimes cometidos contra a honra, como injúria, calúnia e difamação. Sob um olhar semântico, dizer "compartilhei *fake news* de alguém" não carrega qualquer sentimento de culpa, ou se carrega, **ela é mínima**. Agora, dizer "cometi um crime contra honra" já traz outras implicações, não só de ordem jurídica, mas também de grande responsabilidade pessoal.

Feitas as devidas alterações de maiúsculas e minúsculas, o ponto final empregado logo após "ela é mínima" (penúltimo período do texto) poderia ser corretamente substituído por ponto e vírgula.

Certo
Errado

Com a derrota de Hitler em 1945 e, portanto, o fim da Segunda Guerra Mundial, da qual o Brasil participou contra as ditaduras nazifascistas — devido à entrada dos Estados Unidos da América no conflito, liderando e coordenando os esforços de guerra dos países do Eixo dos Aliados —, o mundo foi tomado pelas ideias democráticas, e o regime autoritário do Estado Novo (iniciado em 1937) já não se podia manter.

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se fossem suprimidos os travessões empregados no terceiro parágrafo.

Certo
Errado

Durante os séculos XXI a XVII a.C., já era possível encontrar indícios do direito de acesso à justiça no Código de Hamurabi, cujas leis foram embasadas na célebre frase “Olho por olho, dente por dente”, da Lei de Talião. O código definia que o interessado poderia ser ouvido pelo soberano, que, por sua vez, teria o poder de decisão.

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se fosse inserido o sinal de dois-pontos logo após a forma verbal “definia” (primeiro parágrafo).

Certo
Errado

porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): "A justiça nada quer de ti. **Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes**". Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?

Em 'Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes', a conjunção 'e' poderia ser substituída por ponto e vírgula, sem prejuízo do sentido original e da correção gramatical do texto.

Certo
Errado



OBRIGADA!

Professora: Adriana Figueiredo

Professora: Adriana Figueiredo



@professoraadrianafigueiredo



<https://www.youtube.com/user/professoraadrianafigueiredo>



facebook.com/prof.adriana.figueiredo



Estratégia

Concursos